ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1931 N.º 3034

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SAIU hoje da Casa de Saude de Benfico, tendo ido convalescer para a sua casa do Estoril, o nosso querido amigo e membro do Conselho de Administração da "Renascença Grafica„ sr. Alfredo Vieira Pinto, que ha dias fôra submetido a uma melindrosa operação.

Durante os dias em que se conservou naquela Casa de Saude, onde tanto o pessoal clinico como o de enfermagem foram para ele duma solicitude inexcedivel — a mesma com que se tratam naquela casa todos os doentes — o sr. Alfredo Vieira Pinto recebeu a visita de numerosos amigos que acompanharam com o maior interesse a sua doença.

Esperamos poder abraçar em breve, nesta casa, o nosso querido amigo, por cujas melhoras fazemos sinceros votos.

* * *

UM acontecimento literario: foi posta á venda a 2.ª edição do livro postumo de Augusto Gil, "Rosas desta manhã", documento notabilissimo do genio privilegiado que o concebeu.

Profusamente ilustrado e com um esplendido retrato do autor, escreveu para "Rosa desta manhã" um prefacio que é, por si só, uma valiosa peça literaria, o sr. dr. Julio Dantas.

A capa foi desenhada por Saavedra Machado, com o talento que distingue sempre os trabalhos daquele artista.

* * *

O DR. Ricardo Severo, umas das mais prestigiosas figuras da colonia portuguesa de S. Paulo, sabio eminente e republicano de sempre, enviou ao nosso ilustre colaborador, sr. dr. João de Barros, um telegrama felicitando-o pelo artigo *Tradição Republicana*, publicado neste jornal o mês passado.

Ricardo Severo acrescenta que conta ainda um dia regressar a Portugal para colaborar numa obra patriotica e republicana, integralmente portuguesa, em suas bases social, historica e politica.

* * *

A CONFERENCIA da sr.ª D. Virginia Victorino, no Teatro Nacional, sobre "Esta palavra Saudade„, deve realizar-se no proximo sabado.

Ha o maior interesse em ouvir a autora dos *Namorados*, que diz admiravelmente e possui o segredo de traduzir sentimentos delicados, brandas imagens, dum suave e magoado lirismo, com uma voz que parece tocada pela musica e pelo quebranto da ternura portugueza.

* * *

UMA estatistica ultimamente publicada em Espanha dá-nos uma informação curiosa. Foi maior o numero de turistas estrangeiros que em 1930 foram a Espanha atraidos pela depreciação da peseta, que no ano anterior pelas exposições de Sevilha e Barcelona.

E andámos nós a entusiasmar-nos, supondo que só por Lisboa passariam quatro milhões de turistas a caminho dos grandes certames do país vizinho!

* * *

FOI contratado para exercer as funções de gerente da Casa de Portugal em Paris o sr. José Pedro Ferreira dos Santos.

COMENTARIOS DA ACTUALIDADE

DIRIGIR

segundo o dr. Ezequiel de Campos

Encontro, num opusculo recente do ilustre economista Ezequiel de Campos, uma observação singularmente justa, e de longa resonancia, sôbre o que poderemos chamar a crise — muito antiga já — das classes dirigentes em Portugal.

Diz o professor eminente, demonstrando e afirmando a necessidade e a urgencia de criar entre nós competencia e capacidade para o trabalho: — «*a razão dessa afirmativa está patente na derrocada das firmas industriais, comerciais e bancarias: — muito mais que a desonestidade, rara, as falencias fôram devidas a autenticas incapacidades tecnicas; os negocios eram geridos por pessoas incompetentes. No fundo* — acrescenta — *bem no ámago dos sucessos, houve e ha principalmente uma insuficiencia moral*».

Nada sei de negocios, nem das condições e regras a que eles devem obedecer. Mas parece-me que o ultimo periodo do paragrafo citado tem aplicação geral, e tanto pode valer para firmas e empresas, como para quaisquer outras iniciativas ou tarefas, individuais ou colectivas, scientificas ou literarias, intelectuais ou artisticas.

A *insuficiencia moral*, de que fala Ezequiel de Campos, não é com efeito — e verifica-se que o não é lendo a página em que se destaca esta expressão — falta de probidade, de honradez. Será, portanto, falta de energia para enfrentar, estudar e resolver os problemas. Será tambem um pouco, se não muito, confiança puerilmente ilimitada nos meios e recursos proprios, inercia e preguiça filhas de vaidade sem grandeza, ou de cegueira nativa.

Talvez não interprete completamente o pensamento do autor. Creio, todavia, que não fico muito áquem da sua exacta compreensão. E, na verdade, se olharmos atentamente o que se passa entre nós, veremos que uma das causas do nosso atrazo e estagnação não é a auzencia de talento, de inteligencia, de cultura, de habilitações dos grupos e pessoas que preponderam no país. E', antes, uma atitude de marcar passo, de nos quedarmos contentes com os primeiros triunfos e de imparmos de orgulho com as mais vagas, inconsistentes vitorias.

Uma frase bonita, um gesto audacioso, um acto veemente, uma ideia clara — quando recebidos festivamente ou coroados de exito — como que trazem consigo um opio adormecedor. Relembram-se passo a passo, miram-se e remiram-se na memoria — numa delicia de narcissismo de que não é facil evadirmo-nos. Daí, sem duvida, a formidavel quantidade de homens importantes que existe em nossa terra. Uma hora de aplauso e louvor chega para encher uma vida...

Tristes vidas, no entanto, essas que não recomeçam, que não sabem ou não querem recomeçar, mais ardentes, mais generosas, mais impetuosas a cada instante! Não é só para o explendor do passado nacional que o português se volta, saudosamente, irresistivelmente. E' ainda para a chama pequenina e fragil do seu proprio e curto passado, do momento rapido em que julgou atingir um nivel superior, em que sentiu a sua alma sobranceira e ovante. Assim, os degraus a subir na conquista dum ideal ou duma ambição legitima, como que são abolidos, suprimidos por inconsciente, mas nociva arte de prestidigitação. Por melhor que se prove e documente ter sido a época da nossa epopeia navegadora — a suprema gloria da raça — resultado de pacientes, voluntarios, teimosos e silenciosos esforços de varias gerações, o exemplo não colhe. Gente e gente cuida que são o acaso, a improvisação, os genios tutelares do lusitano de ontem, de hoje e de amanhã...

Afinal, não exagera quem supõe carecermos de humildade. Da humildade fecunda e nobre que é a base essencial da noção e do instinto do dever. Nem diverso é o motivo do escasso rendimento social das nossas classes dirigentes, do nosso escol, maior e mais rico, em suma, do que porventura se crê. Porque dirigir é, acima de tudo, não esquecer que se deve a todos a cultura, o saber, a certeza ou a riqueza espiritual que porventura possuímos, e que nada serão se, constantemnte, as não alimentarmos e fortalecer-nos com seivas jovens e sadias.

JOAO DE BARROS

OS republicanos do concelho de Barcelos delegaram numa comissão de que fazem parte os srs. dr. Augusto Monteiro, dr. Miguel da Fonseca, dr. Manuel de Lima Torres, dr. Domingos Figueiredo, dr. Francisco Torres e Artur Roriz Pereira, para reunir as adesões necessarias para a formação duma corrente unica, abatendo-se as bandeiras partidarias.

O bi-semanario *A Opinião* é o portavoz eloquente desta bela iniciativa. O pretexto que a todos pareceu favoravel para realizar uma tão velha e justa aspiração foi a prometida visita do sr. dr. Brito Camacho á formosa e famosa cidade minhota, onde realizará uma conferencia.

Como o ilustre cidadão se limita a servir a Republica com a sua fé, a sua palavra, a sua pena e o exemplo da sua vida, os republicanos barcelenses entendem e muito bem que a verdadeira homenagem a prestar-lhe é seguirem-lhe o seu exemplo.

* * *

MADAME Ernestine Breton, de 19 anos de idade, viuva, porteira e honesta, recebeu ha dois dias a visita de Jean Dorès, que, apenas entrou, fechou logo a porta á chave, com ar de pessoa que queria qualquer coisa de... desagradavel.

Era um amigo de seu falecido esposo. Com grande espanto dela, o intruso pretendeu abusar da sua fraqueza. Enganou-se: Madame Breton sacou dum revolver, que tinha debaixo do travesseiro, e disparou três vezes sôbre ele. Ficou gravemente ferido. Conduzida ao comissariado, declarou:

— Procedi em legitima defesa, embora sinta muita pena por fazer mal a um homem que é casado e tem uma filhinha.

Foi mandada em liberdade. Apesar de se dizer que a virtude, neste mundo, se defende brandamente, Madame Breton prova o contrario.

* * *

ACERCA da situação da Alemanha escreve W. M., no *Journal de Genéve*:

—"Ela é governada, de facto, por uma especie de triunvirato, formado por um protestante que representa a antiga Prussia, o marechal Hindenburg, um intelectual catolico, o chanceler do Reich Brunin e um socialista, o ministro presidente da Prussia, Braun. Estes três homens são tão diferentes quanto possivel, pela sua origem, concepções e talentos; mas completam-se admiravelmente„.

Se fosse em Portugal, onde a dissociação e a discordia são cultivadas como o maximo da sabedoria politica, este triunvirato gastar-se-hia em lutas mesquinhas, em intrigas odientas.

* * *

A'S 21 horas e meia, na Sala "Algarve„ da Sociedade de Geografia, realiza hoje uma conferencia, ilustrada com projecções e filmes, sobre *Azmor et le Pays breton*, o sr. Georges Fraysse.

Pelos teatros

Palmira Bastos

Uma boa nova para os verdadeiros amadores do bom teatro: vamos ver Palmira Bastos no Nacional, ao lado de Amelia Rey Colaço. Sabemos que isto era uma antiga aspiração do publico e que dentro em breve se concretizará num esplendido facto.

Palmira Bastos ocupa na scena portuguesa um lugar de excepcional realce, alcançado mercê duma das mais belas carreiras teatrais de que ha memoria. Em todos os generos o seu multiforme talento se afirmou invulgar e na declamação impôs-se como dos mais brilhantes e completos.

Palmira Bastos e Amelia Rey Colaço dão lustre a um elenco: juntas, valorizam-no singularmente e vão continuar as tradições gloriosas da Casa de Garrett, tanto mais quanto é certo Palmira ir reaparecer numa nova peça em que as suas admiraveis faculdades têm ensejo de largamente se evidenciar.

"Toma, Tereza! . . .

E' definitivamente na proxima quarta-feira que se efectua, no Apolo, a reaparição da companhia Hortense Luz e a estreia, em duas sessões, da revista popular «Toma, Tereza!», em dois actos e quatorze quadros, original de Fernando Ferreira, Amadeu do Vale e Manuel Fervença, musica de Wenceslau Pinto e Raul Ferrão, a cuja montagem se está procedendo activamente.

Assis Pacheco

E' na proxima sexta-feira que se efectua, no Teatro Nacional, a festa artistica do actor Assis Pacheco. Representa-se, pela primeira vez, interpretada pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, a peça de grande espectaculo «O processo de Mary Dugan», que ha dois anos obteve um ruidoso exito. Assis Pecheco interpretará o papel de «Delegado do Ministerio Publico», e Amelia Rey Colaço desempenhará a protagonista.

A "Eva" no Coliseu

Ninguem diria que Franz Lehar, depois dos grandes exitos que obteve com as suas primeiras operetas, teria possibilidade de compôr uma opereta superior a qualquer das que escrevera até então. E, no entanto, essa possibilidade não tardou a ser demonstrada com a «Eva», encantadora partitura que a Companhia Portuguesa de Opereta estreará hoje no Coliseu, em récita da moda.

Atrás do reposteiro

Na peça «O Fim da Jornada» (Journey's ein), que tem apenas personagens masculinos,, que vão ser realizados pelos «Artistas Associados», entra tambem a ilustre actriz Maria Matos que, em «travesti», interpretará um soldado alemão, prisioneiro dos ingleses, no «front».

— Realiza-se hoje, no Avenida, a quarta representação, pela companhia Adelina-Aura Abranches, da peça policial, ali em scena, «P. S. P.», a que se seguirão uma reposição de «Maré de Sorte» e a estreia da comedia «Ela... ou o diabo!».

— Deve ter chegado hoje ao Rio de Janeiro, no «Lutetia», o actor Estevão Amarante.

— No Politeama efectua-se hoje a ultima representação da comedia «A mulher do papá», não havendo espectaculo amanhã e depois. Na proxima quinta-feira realiza-se a récita de homenagem a Maria Matos, com o programa que já publicámos.

— Far-se-ha ainda esta semana a estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, da peça «A dama do Sud», de Reinaldo Ferrera (Reporter X), com Ilda Stichini e Alexandre de Azevedo, nos dois principais papeis.

— Em consequencia duma congestão pulmonar, continua de cama, embora tivesse entrado já em convalescença, o actor José Alves da Cunha.

— Hoje e amanhã, representa-se, no Teatro Nacional, pela ultima vez, a peça «Romance». Depois de amanhã, em récita popular, sobe á scena a peça «Domus», de Alfredo Cortês.

— Os numeros da actriz Beatriz Costa, na revista «O Tareco», em scena no Teatro Variedades, são todas as noites vivamente aplaudidos.

— Filomena Casado e Augusto Costa (Costinha) são aplaudidos todas as noites, com grande entusiasmo, no seu numero «Deita pingos», na revista «Zaz-Traz-Paz», em scena no Maria Victoria.

— Sob a direcção da actriz Georgina Gonçalves, deve percorrer a provincia, brevemente, um grupo artistico que conta no seu repertorio algumas peças de grande sucesso.

Gaio d'Ouro
— HOJE E TODAS AS NOITES —
Antigo Alhambra
Parque Mayer
Estreia em Portugal da coupletista-bailarina **Victoria del Mar.** Em grande sucesso a bailarina **Nelly Waudelstor.**

TEMAS DE ACTUALIDADE

Diminuida a corrente emigratoria para o Brasil, devemos começar a pensar em Angola

Poderemos considerar extinta a grande corrente da nossa emigração para o Brasil?

Parece que sim... até vêr.

Neste momento estão em concordancia os pontos de vista dos governos português e brasileiro. Tanto um como outro fizeram leis de restrição á emigração.

A diferença dessas leis está apenas nisto: a brasileira não quere cá imigrantes que não venham para lavoura; e a portuguesa não permite que emigre quem não tiver exame de instrução primaria.

Ora, como quem, em Portugal, chegou a fazer um exame de instrução primaria não se sujeita mais a cavar terra, temos como resultado, não só por isso mas ainda porque só um reduzido rumero de camponezes terá esse exame, que a grande corrente emigratoria para o Brasil deve ter cessado. A grande corrente apenas. Porque dentro das leis vigentes nos dois países a emigração continuará, embora em escala reduzida.

A lei brasileira tem o limite de um ano. A portuguesa é de caracter permanente. Mesmo que a brasileira não fosse prorrogada, a portuguesa continuaria a impedir a emigração em larga escala, pelo motivo acima exposto.

Não me parece, entretanto, que o cumprimento da nossa lei possa ser rigorosamente observado.

Os motivos que tenho para assim pensar são diversos. Um deles: Portugal nunca poderá impedir a industria, muitissimo rendosa para os engajadores, da saída de clandestinos pela fronteira. A não ser que a policia espanhola se puzesse de acordo com a portuguesa...

Quanto ao Brasil, não haja duvidas: com a mudança de governo, ou mesmo de ministros, apenas, haverá mudança de orientação O interesse do Brasil não deixará prorrogar a lei, — que foi de emergencias e para certos «efeitos de politica interna»...

Considero as leis actuais mais como um expediente de momento, forçado pelas cirsunstancias politicas, do que por exigencias da economia brasileira ou por um sentimento de real hostilidade ao estrangeiro. E' preciso considerar que o Brasil tem apenas um decimo da população que pode comportar. A orientação actual não pode convir ao interesse futuro deste país.

Quanto, porém, á qualidade da imigração que ele preferirá, convem conhecer ai a seguinte opinião colhida no «Economista», interessante e conceituada revista carioca:

«...Noticias recentes do Pará dão-nos conta do progresso do nucleo colonial japonês que ali se estabeleceu.

Tendo obtido vastas concessões de terra, um sindicato japonês atraiu para as mesmas grande numero de colonos que ali se entregam á cultura do fumo, do arroz, do algodão e de outros produtos.

O Governo Provisorio deve mandar estudar as condições dessa empreza, a fim de promover a instalação de outras identicas em trechos apropriados do territorio nacional.

Essa é a imigração que convem aos nossos interesses e aos dos países onde ha excesso de população.

Os japoneses trouxeram consigo braços e capitais e entregaram-se á producção agricola, retirando de terras até então inuteis grandes riquezas.

Em uma das regiões mais inospitas do país, o japonês vai conseguindo emprego altamente remunerador para o seu capital».

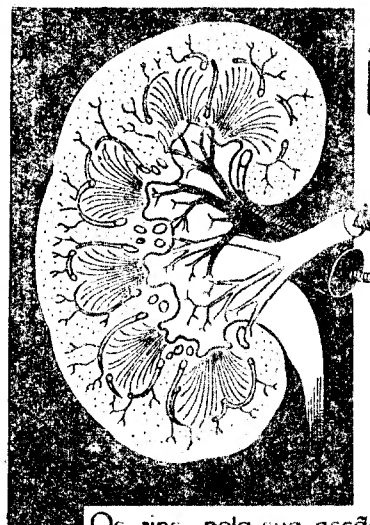
Ora os, portugueses, que não levam capitais para a Africa, que é terra sua, muito menos os trariam para o Brasil. Apesar disso, a nossa emigração para aqui não se estancará. Mas convém que os nossos estadistas procurem dar novo rumo ao excedente da nossa população que não encontra trabalho no país. Não vivamos na ilusão de que o Brasil esteja a morrer de amisade e de saudade por nós...

Muitas vezes me pregunto porque, tendo nós em Angola um novo Brasil não procuramos adoptar os mesmos metodos de colonização, com gente nossa, que o Brasil adoptou em S. Paulo. Que nos faltam recursos, tenho ouvido dizer. Pois ha cinquenta anos tambem o Brasil os não tinha. A sua riqueza, a riqueza de S. Paulo fêz-se a crédito.

No Brasil, os portugueses estão a ser batidos em todos os ramos da actividade por italianos e espanhois e até por turcos e arabes e, agora, japoneses Será este o futuro que nos espera tambem na nossa propria terra de Africa?!...

CARVALHO NEVES

60247603



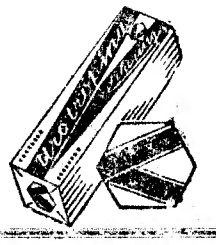
A DEPURAÇÃO DO SANGUE

IMPURA

PURA

effectua-se principalmente pelos rins

Os rins, pela sua acção filtradora do sangue, estão expostos, mais do que qualquer outro orgão, a infecções e a um desgaste prematuro. Com a "Urotropina", o depurador interno de base scientifica, pode V. Exª. ajudar a função dos rins, desinfecta-los e exercer, além disso, uma desinfecção de todas as vias por onde passa e se expele a urina. Deste facto resulta a eficácia inegualavel da "Urotropina" nas doenças destes orgãos que podem quasi sempre ser evitadas com uma cura urotropinica periodica por meio dos



COMPRIMIDOS SCHERING DE
UROTROPINA
TUBOS DE 20 COMPR.

A Musica

O concerto Ebba Bergstrom

E' no proximo sabado, pelas 21 e 30, que a grande pianista e compositora Ebba Bergstrom realiza, no salão do Conservatorio, o seu concêrto, que está despertando o maior interêsse no nosso meio musical e elegante.

Colabora com a distinta artista o maestro Rui Coelho.

— No proximo dia 20 realiza a Academia de Amadores de Musica um belo concêrto para os seus socios e alunos, no qual tomarão parte, entre outros artistas, as distintas cantoras D. Elea Penchi e D. Maria Adelaide Pereira Leite, o professor João Passos, a pianista D. Antnio Colaço, os cantores Jaime Monteiro e Albert Guerreiro e ainda o pianista Armando Fernandes.

Um invento português

Deve ser entregue amanhã no Comissariado da Exposição de Paris, a fim de figurar naquele certame, um invento português para aprender a lêr e a escrever, ao qual o seu inventor, sr. Manuel Antunes Amor, professor e antigo inspector escolar, deu o nome de «Caixa Legografica Amor.

O invento é constituido por dois modelos portateis: um aparelho grande destinado ás demonstrações do professor e um outro pequeno, com identicas caracteristicas, para uso do aluno.

As letras moveis da caixa são abertas em chapas de metal, permitindo assim ao mesmo tempo exercicios de escrita com facil captação das formas das letras e a leitura das frases formadas.

Conferencias

O sr. dr. Felipe Ferreira realiza hoje, ás 21 e 30, na secção da Universidade Popular Portuguesa, instalada no Sindicato dos Chauffeurs, largo de São Domingos, 11, a 5.ª conferencia da série «O Estado e a sua organização», sendo publica a entrada.

— O sr. dr. Agostinho de Campos realiza, no proximo dia 22, ás 17 horas, na séde do Lar Universitario, largo do Calhariz, 24, 2.º, uma palestra sôbre «A Literatura e a Lingua».

Presidirá ao acto o director geral do Ensino Superior e Artistico, sr. dr. Monteiro de Barros.

Festas escolares

Como se tem noticiado, o Orfeão Academico de Medicina Veterinaria realiza no proximo dia 19, no teatro Ginasio, um espectaculo em beneficio da sua caixa escolar.

O programa consta de numeros orfeonicos, de grande efeito, sob a regencia do maestro Henrique Cabral, da representação de uma comédia, num acto, original do sr. dr. José Ruy de Pina, variedades, solos de guitarra, etc.

Os bilhetes podem ser requisitados pelo telefone N. 1103.

SIFILIS
e outras infecções; doenças de pele e nervosas; reumatismo, obesidade e artritismo
Tratamento Fisioterápico especial
sem medicação química.
Consultorio Fisioterapico
R. C. João Gonçalves, 20, Intendente

PALACIO
(ANTIGO TRIANON)
Avenida Duque d'Avila, 45 Tel. N. 6820
HOJE — ás 21 e 30
A Princesa do Jazz
Estreia do sensacional filme sonoro falado, cantado e dançado
100 DANÇARINAS
com BETTY COMPSON, JOHN HARRON, JACK DOKIE, YVON LEBEDEFF, etc., com o concurso da celebre orquestra de GUS ARNHEIM
Desenhos animados — Actualidades sonoras — Documentario Português
Aparelhos de som KLANGFILM-TOBIS

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Da America

O centenario de Washington

WASHINGTON — Fevereiro — Já estão a fazer-se grandes preparativos, para as festas que se realizam a 22 de fevereiro de 1932, data do 200.º aniversario do nascimento do primeiro presidente dos Estados Unidos.

A Camara dos Representantes nomeou já ha tempo uma comissão para elaborar o programa dessas festas e tem um grande interesse em realizá-las, revestindo-as do maximo esplendor possivel, para que ao passarem os seus écos as fronteiras americanas, tomem o caracter duma festa internacional.

Já se estabeleceram em Londres e em Paris, comissões que terão de se ocupar da organização das festas que se celebram na Europa, por motivo desse aniversario, tendo sido os países latino-americanos, convidados a tomar parte nas festas de Washington.

Para a celebração deste segundo centenario do nascimento do primeiro presidente dos Estados Unidos, já se está a trabalhar ha anos no embelezamento da cidade que tem o seu nome.

Os planos da cidade de Washington foram feitos pelo arquitecto Pierre de l'Enfant, de colaboração com George Washington. Alguns dos detalhes destes planos, não puderam ser realizados até agora; mas, quando estiverem ultimados a cidade ficará com um bom numero de novos edificios publicos.

Entre as obras em projecto, figura a construção duma grande avenida, entre a cidade e a casa de Campo de G. Washington, distante daquelas uns 25 quilometros, em Mount Vernon.

As festas não se limitarão ao dia 22 de fevereiro; prolongar-se-ão até aos meados de novembro. «Para garantir o exito do variado e extenso programa, não haverá exposições» — diz-se numa declaração oficial. Em vez de apresentar e expôr provas da prosperidade e bem-estar, procura-se dar ás festas um caracter scientifico e espiritual. Estas deverão fazer despertar, nos corações de todos os povos, o reconhecimento e consideração pelo caracter e vida do primeiro cidadão da livre America.

O dr. John C. Fitzpatrich, da secção de Manuscritos da Biblioteca, e da Camara de Representantes, recebeu aviso para ter em ordem todos os manuscritos de Washington. Estes serão imediatamente encadernados em 25 volumes que se enviarão a todas as Bibliotecas Nacionais.

Para as festas escolares que hão-de realizar-se, pôr-se-á á disposição de 30 milhões de estudantes, material de todos os generos, para adornar os salões de festas e para organizar cavalgadas historicas. — (United Press)

DE LUTO

Missa de sufragio

As pessoas de familia da sr.ª D. Maria Vitoria do Amaral Cirne Deslandes mandam depois de amanhã rezar uma missa na igreja dos Jeronimos, ás 10 horas, sufragando a sua alma no 3.º aniversario do seu falecimento.

Almoço de homenagem

Por iniciativa de um grupo de desportistas, efectua-se brevemente, num dos restaurantes da Baixa, um almôço de homenagem aos componentes das quatro categorias de foot-ball do «Chelas Foot-ball Club», sendo já elevado o numero de pessoas inscritas.

Publicações

«Femina»

Recebemos hoje a visita da «Femina», brilhante semanario feminino de literatura, arte e moda, que se apresenta com um magnifico aspecto grafico e excelente colaboração.

Tabela de Marés

Da Administração Geral do Porto de Lisboa, recebemos alguns exemplares da «Tabela de Marés», calculada e publicada pelo porto de Lisboa para o ano de 1931.

Trata-se duma utilissima publicação, cuja oferta agradecemos.

CRONICA DESPORTIVA

O Sporting Club de Portugal classificou-se campeão de Lisboa

Digamos o resultado dos encontros do derradeiro dia do Campeonato de Lisboa:

Belenenses-Casa Pia...	1 goal	a	0
Benfica-Bom Sucesso...	10 »	a	0
União-Chelas	2 »	a	1
Sporting-Carcavelinhos	5 »	a	0

Foi assim, com este desfecho, que o campeonato terminou. Mas a verdade é que ele já estava terminado.

Na crónica da semana passada assim o afirmamos. Pelos vistos, a razão estava da nossa banda.

E o «score» registado no Campo Grande assim claramente e sem duvidas de qualquer especie o indica.

O Sporting merece o titulo que desde ontem ostenta. Mereceu incontestavelmente esse triunfo. A não ser ele, só o Belenenses.

Porque o Sporting teve uma actuação no campeonato regular e vá lá — porque não afirmá-lo? — brilhante.

O primeiro jôgo de campeonato, recordado ainda hoje amargamente pelos «leões» e alegremente pelos «belenenses», forneceu ao Sporting uma derrota, a unica derrota...

Os afeiçoados «leoninos» chegaram mesmo a desanimar... Mas aos poucos, quasi sem ninguem sentir, o «team» entrou a recompôr-se e... nunca mais perdeu. Nunca mais perdeu.

A vitoria final desta época é portanto uma recompensa justa e merecida.

Ao encararmos o triunfo Sporting não podemos deixar de citar o nome de Filipe dos Santos, como um daqueles que mais contribuiu para a gloria presente.

Damos o devido relêvo ao seu nome, neste momento, com sinceridade e absolutamente convictos de que cumprimos desta maneira um dever de justiça e lialdade. De facto, Filipe dos Santos, antigo jogador ocupando actualmente o cargo de treinador do Sporting, soube congregar o esfôrço de todos, convenientemente aproveitar as qualidades dos jogadores, dar unidade ao «team», dar-lhe espirito de «équipe».

Esta tarefa só se consegue com muita tenacidade, muita vontade e tambem muito saber. Pois todas estas qualidades revelou Filipe dos Santos.

★ ★ ★

O Sporting foi ontem afortunado na marcação de «goals». E foi tambem feliz na defesa das suas rêdes.

Que ele podia — tanto que fez — alcançar cinco «goals». Mas devia ter sofrido um «goal»; talvez dois, mesmo. Então o resultado exprimiria melhor aquilo que foi o jôgo. E seria mais justo.

O primeiro tempo, de maior dominio dos «leões», deu-lhes a vantagem de três «goals». Mas na segunda parte, o Carcavelinhos jogou melhor que o seu adversario uma boa meia hora. Mas não foi perigoso. Nunca deu a sensação de grande perigo. Cipriano entendeu-se facilmente com as bolas que lhe enviavam e saiu-se por consequencia airosamente de todas as situações.

Para o fim do desafio o Sporting voltou a dominar.

Pronto. O jôgo está contado nestas breves linhas. Mas é sempre interessante falar dos «goals». E para o fazermos temos que nos referir a Mourinha. A' sua conta, nada menos, nada mais, de quatro...

A utilidade deste jogador, ainda ha pouco tempo desconhecido, não pode ser contestada por ninguem. E ninguem pode contestar o seu poderoso «schoot», tanto ele tem atormentado os guarda-rêdes. Até faz lembrar o saudoso José Manuel...

O primeiro e segundo «goals», com um pequeno intervalo, realizaram-se no quarto de hora inicial. Em ambos se fez sentir a intervenção dos pés de Mourinha... O primeiro, de longe e a meia altura, foi feito com o pé direito. O segundo, mais á beira das balizas, rasteiro e enviusado, com o pé esquerdo.

Depois coube a Rogerio a vez de marcar.

E o quarto e quinto «goals» pertenceram ainda a Mourinha.

Um «schoot» longo e forte de Rogerio não é convenientemente encaixado pelo guarda-rêde, e o extremo esquerdo dos peões aparece...

O quinto ponto resultou dum centro de Mourão. Ninguem se mexeu. Tudo quieto, tudo pregado ao solo. Tudo, á excepção de Mourinha...

★ ★ ★

A linha avançada «sportinguista» cumpriu o seu dever, ainda que o dr. Abrantes Mendes se agarrasse muito á bola, e Rogerio estivesse desatento. Abelinha foi aquele de quem mais gostámos e do extremo esquerdo já dissémos o suficiente.

Os médios fracos; constituiram a pior linha. Varela, como sempre, animoso e procurando tornar-se util.

Os defesas já nos têm brindado com melhores tardes. Martinho, em todo o cago, jogou mais que o seu companheiro.

E Cipriano cumpriu e bem.

Por enquanto o guarda-rêde alcantarense unicamente se pode afirmar que tem geito e mais nada.

Os defesas viram-se em apuros, ainda que João Antonio aprecie as situações dificeis, talvez por delas se livrar com uma certa facilidade.

Dos médios destacou-se o centro. Bem, por vezes até, muito bem.

Os avançados dominam a bola com habilidade, passam com consciencia, mas não se lembram do «goal». E o «goal» é tudo.

★ ★ ★

Silvestre Rosmaninho já tem arbitrado melhor. Quanto a nós, julgou mal um ou dois «of-sides». Mas procurou ser justo. E foi duma imparcialidade absoluta, que só pode ser negada pelos maus ou pelos demasiadamente clubistas.

Os clubes terminaram o campeonato com a seguinte pontuação:

Sporting...	39 pontos
Belenenses	38 »
União...	30 »
Casa Pia	29 »
Benfica	26 »
Carcavelinhos	24 »
Chelas	23 »
Bom Sucesso	15 »

Resta acrescentar que o Benfica é campeão de Reservas; o Belenenses de 2.as, e o Sporting de 3.as categorias.

TAVARES DA SILVA

Opera no Coliseu

Abre com o "Lohengrin„ de Wagner, a temporada lirica no Coliseu, no dia 4 de Abril, em que se apresentam o tenor Ettore Parmeggiani, o maximo interprete actual daquela opera na scêna italiana, e a celebre Franca Somiglio, soprano lirico de extraordinario valor e considerados ambos imprescindiveis nas organizações liricas do Scala de Milão.

Reclamando

A Costa de Caparica

A Comissão de Iniciativa da praia da Costa da Caparica fez distribuir, depois de ter dado conhecimento das suas aspirações ao govêrno, o seguinte justificado memorandum:

«A Praia da Costa (Caparica-Almada) tem feito parte da freguezia da Trafaria. E' esta Praia a razão da riqueza e desenvolvimento da região a que pertence. Todo o seu desenvolvimento e progresso é obra exclusiva de particulares para corresponderem á concorrencia do publico e á recomendação de todos os medicos de Lisboa.

E toda a região aproveita do seu desenvolvimento pelo aumento de receitas publicas — só a Praia da Costa não deve, nem á Freguezia, nem ao Concelho, nem aos Poderes do Estado, até hoje, o minimo auxilio e incentivo; nada, absolutamente nada.

Não pode, não deve continuar êste estado de coisas, que provoca o natural descontentamento dos regionaes. A Praia da Costa carece de principiar a ser um pouco senhora dos seus destinos, influir no concelho e reivindicar as atenções que lhe são devidas — para não ser o maior contribuinte para os cofres municipais, sem dêes auferir o minimo reflexo.

Pelo exposto e o mais que seria muito longo expôr e está no animo de todos, é de justiça satisfazer a sua aspiração quanto á «criação de Freguezia propria». A Freguezia do Mnte de Caparica é muito grande, abrange uma enormissima area muito povoada.

Conveniente será dividi-a de forma a compensar a freguezia da Trafaria da desanexação da Praia da Costa, dando-lhe, por exemplo, o Porto Brandão e dando á Freguezia da Praia da Costa a area que abrange a Fonte da Telha, a Charneca e a profundidade acima da rocha que beneficia do seu desenvovimento.

E assim, esta Freguezia seria limitada ao norte pelo Tejo, excuindo a Fabrica de Dinamite, ao sul pela Fonte da Telha, limite do concelho, ao poente pelo mar e ao nascente pela profunddade sôbre a Rocha, determinar. E' legitima esta antiga aspiração local.

Com a sua satisfação terminariam rivalidades e lutas seculares; dar-se-ia melhores lementos de progresso a um nucleo que tem dado dentro do país um exemplo unico de desenvolvimnto por s prprio exercido, nã. obstante o sacrificio a que tem estado sempre sujeito; ir-se-ia transformando e derivando a actividade de cêrca de 4.000 pessoas que têm sofrido a fome resultante da carencia de peixe, pois está em ruina a industria da pesca; satisfazer-se-ia a recomendação dos medicos de Lisboa, que têm na Praia da Costa a unica praia de banhos, a unica praia de verão, no seu genero, mais perto de Lisboa.

A's mães

Excelentissima senhora

JA' PENSOU V. Ex.ª quanto lhe será agradavel garantir ao seu filhinho um capital para êle receber á sua maioridade, preparando-lhe assim uma base que facilite o inicio da sua vida de trabalho? E que para êsse acto de previdencia realizar basta o encargo de uma anuidade, relativamente pequena, que poderá ser paga aos semestres ou aos trimestres?

Por que não consulta V. Ex.ª a Companhia de Seguros «SAGRES»?

Consulte V. Ex.ª, por carta ou por telefone, que todas as informações serão dadas sem demora.

SAGRES, Companhia de Seguros Luso-Brasileira, séde rua Aurea, 191, Lisboa (edificio proprio). Telefone 2 4171. Capital realizado DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS. Valôr actual do seu activo DEZ MILHÕES DE ESCUDOS (dez mil contos).

Porto — Rua Sá da Bandeira, 142, 1.º. Telefone 1257.

MASSOS DE 10 CIGARROS 2.20
IDEM ·· 20 ·· 4.40
A·VENDA·EM·TODAS·AS·TABACARIAS

Solar da Alegria || P. da Alegria, 56 Telefone 28938

HOJE grandiosa Sessão de Fados com:

Deolinda Gouveia — Maria Albertina — Cecilia de Almeida — Julio Procença — Alfredo Marceneiro — João Fernandes e Santos Moreira

Sempre os mais cotados elementos ENTRADA LIVRE

O maximo conforto — Optimo serviço de Restaurant — Rigorosa selecção

QUATRO DE INFANTARIA

por ERNEST JOHANNSEN

Acaba de saír nova edição! Grande successo!

A MAIS FORMIDAVEL NOVELA DA GUERRA, pela sua filosofia e emoção. TRADUZIDA EM 12 LINGUAS, PUBLICADA EM FOLHETINS DE 68 JORNAIS DIARIOS e reproduzida em FILME SONORO. A' venda em todas as livrarias. Preço, 10$00; pelo correio, 11$00. — Pedidos a Livraria Renascença, de J. Cardoso, editor — Rua Poiais de S. Bento, 27, 29 — Lisboa. NOTA: Esta nova edição foi executada EM 5 DIAS, nas oficinas graficas — Rua do Seculo, n.º 150 - LISBOA.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A super-produção falada, cantada e dançada—M. H. M.
HOLLYWOOD REVUE

A Cidade

Prove os cocktails de
A PAULISTANA
Serviço de bar e café até às duas horas da noite
Av. Fontes P. de Melo, 52-A e 52-B

Chá das cinco

Chuvas

Nós já sabiamos que isto anda tudo transtornado. Que, por caprichos inexplicaveis da Natureza, chove no verão e ha dias de inverno em que se sufoca. Mas o que está acontecendo com a chuva, é tudo quanto ha de mais extraordinario.

Até ha pouco tempo, nós só conheciamos a chuva vulgar, mais ou menos forte, mais ou menos continua, a chuva de pedra e a chuva de molha-tolos...

Paris deu-nos, porém, ultimamente, a grande novidade de uma chuva de lama que salpicou tudo, desde os «boulevards» até ao Palais-Bourbon...

E agora, surgem-nos mais duas qualidades novas de chuva que aterrorizam as gentes, sempre predispostas a ver nestes fenomenos da Natureza o anuncio de grandes castigos:

De Belgrado comunicam que no sul da Jugo-Eslavia começou a cair uma chuva amarela, manchando os chapeus e os fatos das pessoas com doiradas nodoas.

Ao mesmo tempo, informam de Monovar, aldeia espanhola, que caiu abundantemente uma chuva côr de sangue. O ceu apresenta-se com uma côr vermelha carregada. E a população está aterrorizada, prevendo as maiores calamidades para a região.

Lama, oiro, sangue! Bem bastava o que já havia na terra, e ainda o ceu nos manda esses elementos que, na Vida, andam sempre tão intimamente associados.

Consolemo-nos, os portugueses, com o facto de, no nosso país, ainda não termos passado da chuva de molha-tôlos...

FELIX CORREIA

A criação do distrito autonomo de Lamego

A Camara Municipal de Lamego, pelo seu presidente, sr. Luiz Cesar Osorio, fez publicar uma curiosa e fundamentada *plaquette* na qual se advoga a criação do distrito autonomo de Lamego e se defende tambem a nova constituição da Provincia do Douro, com as duas sub-regiões: Douro Litoral (abrangendo parte do actual distrito do Porto e a faixa norte do actual distrito de Aveiro), e Beira-Douro, com capital em Lamego. Num mapa que acompanha o trabalho vêem-se estas designações: Minho, Douro-litoral, Alto Douro-trasmontano (capital Vila Real), Beira Litoral (capital Aveiro), Beira Central (capital Viseu), Beira-Trasmontana.

Parece-nos este estudo muito interessante, mas as suas proposições um pouco confusas. Ha uma comissão oficial que está fazendo o projecto da nova divisão administrativa, que—diga-se de passagem—não nos parece assunto de uma grande acuidade. Essa comissão estudará, talvez embaraçada, as soluções Beira, Douro, etc.

A independencia administrativa de Lamego, essa está exuberantemente demonstrada.

Soldados de Sapadores!

A homenagem prestada pela actriz Ema de Oliveira em colaboração com os seus colegas Alvaro Pereira e Soares Correia, aos soldados do regimento de Sapadores dos Caminhos de Ferro, constitui um dos numeros de maior exito da revista «O Tareco» em scena com extraordinario sucesso no teatro Variedades.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

UMA VISITA PROVEITOSA

Os estudantes da Escola Minerva no Aerodromo da Amadora

Os alunos da Escola Minerva, magnifico estabelecimento de ensino, a que já varias vezes nos temos referido, vizitaram, acompanhados pelo seu director e nosso amigo, professor Ruy Gomes da Costa, o Grupo de Esquadrilhas de Aviação na Amadora.

Foram recebidos pelo 2.º comandante sr. major Carlos da Cunha e Almeida, pelo oficial de serviço sr. capitão João Maria Esteves, tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, major Cabrita, capitães Tartaro, Pais Ramos, Pimentel e restantes oficiais em serviço naquela unidade.

Os alunos percorreram todas as dependencias, tendo recebido interessantes prelecções sobre o papel da aviação na guerra, funcionamento dos projectores, carro da T. S. F., etc., feitas pelos srs. major Cabrita e capitão Tartaro.

Finda a vizita os srs. capitães Pais Ramos, Tartaro e Pimentel fizeram alguns vôos com as alunas do 5.º ano D. Candida Valente. D. Maria Lucia Silva, D. Dulce Mendes, D. Dilia Mendes e os alunos do 7.º ano srs. José Albuquerque Dias, José Burnay de Mendonça e José Figueiredo Monteiro, os quais ao aterrarem demonstraram o seu enorme entusiasmo pelas magnificas sensações que sentiram no seu baptismo do ar.

No final, o sr. capitão Pais Ramos fez arriscadas demonstrações de acrobacia aerea, tendo sido muito ovacionado pelos estudantes.

A' saída desta interessante vizita de estudo, o director da Escola Minerva agradeceu a todos os oficiais presentes, a gentileza com que receberam os seus alunos, tendo manifestado a sua agradavel impressão pela maneira como se achavam montados todos os serviços.

A reorganização administrativa
e a provincia de Trás-os-Montes

Como constasse que na nova organização administrativa os concelhos trasmontanos de Ribeira de Pena, Mondim de Basto, Boticas e Montalegre, passariam para o Minho, o presidente da direcção do Gremio de Trás-os-Montes, sr. dr. Ferreira Deusdado, procurou o sr. dr. Mendes Correia, presidente da comissão encarregada de proceder á remodelação provincial do país e mostrou-lhe as razões pelas quais os referidos concelhos trasmontanos não deveriam sair de Trás-os-Montes.

A direcção mandou publicar, por ser de alto interêsse para todos os trasmontanos, a conferencia que ácêrca do importante problema foi feita nas suas salas, em 17 de janeiro ultimo, pelo sr. Fernando José da Costa.

O crime da porta do "Maxim's"

Todos, sem excepção, os numeros da famosa revista «Zaz-Traz-Paz» em scena no Maria Vitoria, são aplaudidos pelo publico com grande entusiasmo, mas dentre eles, um que o faz vibrar de emoção é o «Crime da porta do «Maxim's», tango admiravelmente cantado pelo artista chileno Ruben's de Lorena, coadjuvado pela gentileza de Maria Brazão.

Para este exito contribui sem duvida o belo ambiente da scena e a colaboração da magnifica «Cruz's Dance Orquestra».

UMA REUNIAO IMPORTANTE

Vai ser criada a Adega Regional dos viticultores de Colares

Com a assistencia de elevado numero de viticultores de Colares, que enchiam literalmente o amplo salão da Associação dos Bombeiros Voluntarios daquela localidade, realizou-se ontem, promovida pelo respectivo Sindicato Agricola, uma importante reunião.

Tratava-se de apreciar a actual crise do comercio de vinhos e de estudar as medidas tendentes a atenuá-la.

Presidiu o sr. Alberto Tota, dedicado amigo daquela região, iniciando-se os trabalhos pela leitura do relatorio e contas da gerencia de 1930 e do parecer do conselho fiscal, assunto sobre o qual usaram da palavra varios oradores.

O sr. dr. Antonio Brandão Gomes historiou a organização do Sindicato e referiu-se em termos merecidamente elogiosos a Alberto Tota, grande cooperador daquela importante realização, aos srs. Visconde de Salreu e José Barros Junior e á Camara Municipal de Sintra.

Alberto Tota agradeceu, afirmando saber e conhecer muito bem o espirito do Sindicato e a sua abnegação, qualidades de que a região muito beneficiará. Citou o nome do conselheiro João Arroio, lastimando a sua morte e pedindo um minuto de silencio em homenagem á sua memoria. A assembleia aprovou, conservando-se todos o assistentes de pé durante o minuto proposto. Foi posta á votação uma moção enviada para a meza pelo sr. Brandão de Vasconcelos, para que fosse nomeado socio honorario do Sindicato o sr. ministro da Agricultura. Aprovada por aclamação.

Constituida então a meza pelo engenheiro agronomo sr. André Navarro e pelos srs. tenente Mario Pimentel e Frutuoso Gaio, fez, de facto, o representante do sr. tenente-coronel Linhares de Lima, uma larga exposição sobre a criação do Conselho Superior de Viticultura, sem o qual—disse—ninguem podia ter conhecimento exacto das necessidades e valores das varias regiões do país.Referiu-se ás adegas regionais, historiando a formação da primeira na Alemanha, país pouco viti-vinicula, e afirmando que todo o comerciante honesto tem na adega regional, realizavel em Portugal, uma condição segura do progresso.

O sr. dr. João Brandão de Vasconcelos, saudou depois o sr. ministro da Agricultura que, atendendo as reclamações justas de Colares, procurou solucionar a sua crise com a publicação do decreto de 23 de outubro, e leu um extenso discurso para salientar que o vinho de areia se ha de valorisar, atenuando-se assim as graves crises de trabalho; que o facto de se vender vinho rotulado falsamente de Colares não pode deixar de produzir o descredito do Sindicato, e que o agravamento actual da situação foi determinado pela revolução do Brasil que fechou ao vinho de Colares o seu principal mercado. Protestou com veemencia contra os mixordeiros, pois a eles se deve o descredito do vinho de Colares, e terminou lembrando ao representante do sr. ministro da Agricultura a urgencia de o titular daquela pasta e o seu colega das Finanças prolongarem o prazo para pagamentos das contribuições, dada a crise que a região atravessa.

O sr. Francisco José de Barros Junior afirmou depois que Colares é uma riqueza dentro do país, merecen-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Casos do dia

Ruidos antipaticos

PARIS, 10.—O Boletim Municipal publica hoje uma ordem do Prefeito da Policia sôbre a regulamentação dos ruídos, proíbindo todos os que sejam susceptiveis de perturbar a tranquilidade dos parisienses.

(Dos jornais)

Surpreendi-me a gritar
Assim que o meu olhar poisa
Nesta ordem modelar:
— «Ora aqui está uma coisa
Que era preciso imitar!»

E' que o barulho atordôa
Nas arterias principais,
Não descança uma pessoa,
E acho ruído demais
P'r'ó tamanho de Lisboa.

A velha Baixa anda cheia
Dos mais confusos rumores,
Desde o silvo da sereia
Que sibila volta e meia,
Té ao ronco dos motores.

Ha pregões de cauteleiros,
Haut-parleurs e grafonolas,
E os sussurros, mais ligeiros,
Das novas dos boateiros,
Das velhas, pedindo esmolas.

Faz-se na Lisbia agitada,
Num inutil reboliço,
Muito barulho p'ra nada,
E anda bem necessitada
De lei que acabe com isso!

Na lei, que se torna urgente,
Principalmente me importa,
Se proíba expressamente
Esse ruído insolente
Dos cães a ladrar á porta!

JOÃO FERNANDES

O ALMOÇO DE HOMENAGEM A GUSTAVO DE MATOS SEQUEIRA

O almoço que ontem se realizou, em honra de Gustavo de Matos Sequeira, que, conforme diz o *Seculo*, "acaba de passar pelas agruras de oitenta dias de prisão, dos quais saiu inteiramente ilibado e livre de culpa, pela decisão ministerial que o restituiu aos direitos do seu cargo e á sua vida normal de funcionario incorrupto e incorruptivel", constituiu uma das mais belas, mais significativas e mais entusiasticas demonstrações de apreço e de solidariedade profissional que se tem levado a cabo em Lisboa.

Perto de trezentos convivas, entre os quais se contavam os melhores nomes das letras, do teatro e do jornalismo, além duma numerosissima representação de funcionarios da Alfandega, enchiam o vasto salão de festas do Monumental, que oferecia um aspecto verdadeiramente imponente. E centenas de pessoas que não puderam comparecer, pelos seus afazeres ou por motivos de saude, associaram-se, por carta ou telegrama, a esta justa homenagem.

Tendo-se iniciado antes das 14 horas, o banquete terminou proximo das 18, depois de numerosas pessoas terem usado da palavra, para elogiar as qualidades de inteligencia, de trabalho e de caracter de Matos Sequeira.

Fechou a longa serie de discursos, que apesar da vivacidade de alguns oradores, se manteve sempre com uma grande elevação, o nosso querido camarada Matos Sequeira, que proferiu as palavras necessarias e justas, afirmando que aquela agitada controversia de ideias secundarias não empanava de nenhum modo a vibração, o brilho, a unidade fundamental de vistas de todos os que o cercavam naquela hora, que ele reputava das mais intensas e das mais compensadoras da sua vida.

CONDES
Ivam Petrovich e Lil Dagover
em
Ha uma mulher que nunca te esquece...

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O SENHOR PRIOR

NA CASA DA IMPRENSA

"O Jornalismo e as ideias"

segundo a notavel conferencia que o dr. Joaquim Manso realizou ante-ontem

O nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, realizou no Sindicato dos Profissionais da Imprensa a sua anunciada conferencia sôbre «O Jornalismo e as ideias».

A exemplo do que se fez em 1928, a actual direcção daquela colectividade resolveu promover uma serie de conferencias versando alguns dos problemas, interessantes e actuais, que dominam a vida portuguesa.

Convidando para realizar a primeira o director do «Diario de Lisboa», a direcção do Sindicato poude verificar que procedeu acertadamente perante a quantidade e a categoria das pessoas que acorreram á sua séde. Efectivamente encheram-se as salas da Casa da Imprensa, vendo-se entre a assistencia numerosos advogados, artistas, jornalistas e homens de letras, e muitas senhoras.

Entre outras pessoas recorda-nos ter visto no Sindicato a sr.ª D. Virginia Vitorino, tenente-coronel Costa Ferreira, dr. João de Barros, Gualdino Gomes, dr. Campos Lima, Tomás Colaço, Ferreira de Castro, Julião Quintinha, Pires Avelanoso, dr. José Pontes, Alfredo Pinto, dr. Santos Lourenço, dr. Alvaro Lapa, etc.

* * *

Presidiu á sessão o presidente da assembleia geral do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, sr. dr. Brito Camacho. Dando começo aos trabalhos, o sr. dr. Brito Camacho fez a historia da iniciativa que começava agora a efectivar-se.

— O desejo da actual direcção, disse, é o de realizar e alargar a sua esfera de acção. Não quere confinar-se no dominio da actividade profissional. Pretende estabelecer um contacto estreito com a opinião publica da nossa terra, realizando uma tarefa cultural que seja digna da instituição que dirige e representa.

Em seguida fez a apresentação do conferente em termos de grande simplicidade e elegancia.

— O sr. dr. Joaquim Manso é uma personalidade suficientemente conhecida no nosso meio. Não se torna necessario adjectivar-lhe o nome, especialmente na Casa onde todos o apreciam justamente. E' um jornalista que sabe escrever e um escritor que sabe pensar. Reunindo ele estas duas qualidades excepcionais não podia ter sido mais feliz a escolha que a direcção fez para iniciar as conferencias. Empregando a frase consagrada, bem pode dizer-se que estas abrem com chave de ouro. Por mim, alimento a esperança fundamentada de que com chave de ouro hão-de fechar tambem.

* * *

O sr. dr. Joaquim Manso começou por agradecer as referencias que acabavam de lhe ser feitas, e louvou a iniciativa da direcção do Sindicato, que, em seu entender, está marcando no nosso meio com a realização de uma obra que bem pode considerar-se um admiravel lampejo espiritual.

Entrando propriamente na materia da sua conferencia, referiu-se á democracia nos seguintes termos:

—E' o facto mais significativo do nosso tempo. Facto universalmente constatado, dominando, por toda a parte, a evolução da humanidade. Encontramo-lo na India, onde a submissão começa de se transformar em rebeldia, na Russia, para além do bolchevismo, na Italia, submetida ao regime fascista, e nos Estados Unidos da America. Em todos os paises é a democracia que dirige o destino dos povos ou prepara o seu futuro.

E acrescentou:

—Ha, é certo, os que negam a democracia. Ou os que, não tendo coragem para a negar, a desfiguram ou a mutilam. Esses procedem como filhos mal educados e desobedientes. Invertendo a ordem natural na evolução das coisas, pedem, sem razão, aos pais, contas dos actos que praticam.

* * *

O conferente refere-se em seguida aos esforços feitos para encontrar um conceito proprio, lapidar, que defina o facto democracia.

—Impossivel. O fenomeno é bastante complexo para que possa ser definido por uma simples frase.

O que se tem conseguido é encarar e definir, nesse fenomeno, determinados aspectos e modalidades.

O filosofo Gustavo Le Bon procurou um dia conhecer o que alguns dos grandes homens do seu tempo pensavam da democracia. De entre as respostas que recebeu e publicou, parece-me interessante destacar as que lhe foram dirigidas por Clemenceau, Herriot e Mussolini.

Depois de lêr as respostas enviadas a Gustavo Le Bon por essas três personalidades, o conferente disse:

—Essas respostas marcam os aspectos caracteristicos das mentalidades que as produziram. Clemenceau, era o presente; Herriot, o futuro; Mussolini, o passado.

Acentuando, mais uma vez, que nenhum deles, apesar da originalidade das suas ideias, conseguiu definir completamente a democracia, continuou assim:

—Apesar da impossibilidade de a definirmos, todos nós sentimos que ela está passando do campo politico, e se estende ao campo economico e social. Tal é a força que a anima, tal o fogo que a inspira!

«Ha quatro elementos essenciais que integram a noção de democracia e que são: a consciencia dos direitos e dos deveres; a liberdade como poder, pensamento e acção; a educação e a cultura».

«A democracia que se não apoie nesses quatro elementos, será, se quizerem, uma mentira, um sarcasmo, uma miseria, uma comedia. Mas não pode ser nunca um genio criador de civilização».

Definiu o orador o que entende pelos elementos referidos e quais as caracteristicas essenciais da democracia.

«A democracia tem uma extraordinaria mobilidade, enquanto o Estado tende, naturalmnete, para a imobilidade, considerando-se supremo, dogmatico, inatingivel. Por seu lado, as multidões são susceptiveis de desvios, destruindo e aniquilando, por vezes, para juntar novos cativeiros áqueles que pretendiam destruir».

* * *

—Como movimentar o Estado, libertando-o de uma imobilidade perigosa? Como impedir que as multidões se deixem dominar e escravisar, cavando a sua propria ruina, quando julgam libertar-se? E' ao jornalismo e ás ideias que compete desempenhar esse papel decisivo. No drama moderno a imprensa é a voz das cidades valendo, na frase de Napoleão, mais que um exercito de cem mil homens.

Descreveu o orador o que tem sido o jornalismo através os tempos, desde a transmissão de noticias feita entre os antigos por intermedio de fogueiras, até ao jornal moderno, complexo, vibrante, levando rapidamente as noticias a milhares de leguas de distancia.

—Ha quem considere que o primeiro jornal sonoro foi o trovão de Jupiter. E, efectivamente, alguma coisa de trovão ficou para o jornal dos nossos dias. Mais do que trovão, ele é, porém, o sino reunindo as populações, ou o clarim que lembra aos esquecidos o caminho do dever.

«O jornal recolhe, em vinte e quatro horas, a poeira do mundo e serve-a aos leitores de maneira habilidosa. De tal maneira o faz que, por mais jornais que se leiam, ha sempre a vontade de mais mais jornais».

Referiu-se tambem o sr. dr. Joaquim Manso ás ideias essenciais que têm norteado a actividade do jornalismo contemporaneo, o culto da liberdade, da justiça e do progresso e o conceito da paz.

«Assistimos, confrangidos, á chacina que se prolongou de 1914 a 1918. A Imprensa tem de fazer, agora, barreira contra os nacionalismos exaltados e os exageros radicaleiros, para evitar que se afunde a nossa civilização. A imprensa pretende conseguir a paz entre os povos e a paz dentro de cada povo. Por isso ela se esforça, batendo-se até ao dia em que a justiça não tenha dois sabores, um para os pobres outro para os ricos».

Para terminar a sua conferencia o sr. dr. Joaquim Manso contou uma anedota.

Certo inglês excentrico possuia uma riquissima coleção de velhos chapeus de chuva, o de Nelson, o de Welington, o de Cromvell. Um dia choveu torrencialmente em Londres, e o inglês verificou pesarôso quen ão tinha um chapeu em estado de sair á rua. Esperou, em vão que a chuva parasse. Por fim, agarrou no chapeu que pertencera a Welington e saiu. Mas o vento e as bategas de agua breve despedaçaram o precioso objecto.

— «Nós estamos um pouco como o inglês excentrico da anedota. Temos uma valiosa colecção de chapeus historicos, as nossas glorias. Falta-nos, porém, o chapeu de chuva forte, solido, indestrutipel, que nos habilite a sair em dias de vendaval. E' esse chapeu que urge adquirir. Se tanto for necessario, que se abra para isso uma subscrição nacional nos bons jornais».

O dr. Joaquim Manso que, no decorrer da sua palestra, se viu frequentemente interrompido pelos aplausos da assistencia, recebeu no final uma salva de palmas, calorosa, prolongada, como premio do seu trabalho.

Antes de encerrar a sessão, o sr. dr. Brito Camacho agradeceu ao conferente, em nome do Sindicato e de todos os presentes, os momentos de enlevo espiritual que acabara de lhes fazer passar.

Foram expedidas cartas

para as casas construtoras de avisos

Pelo ministerio da Marinha foram hoje expedidas para as casas construtoras de avisos de guerra de 1.ª e 2.ª classes, cartas, solicitando informes sôbre condções de preço minimo e outros esclarecimentos necessarios para que o govêrno fique habilitado a formar uma opinião.

Os trabalhos no Ministerio prosseguem activa e regularmente, esperando o sr. almirante Magalhães Correia poder concluir o seu parecer logo que lhe sejam enviadas as respostas ás cartas hoje expedidas.

Doenças subitas

Numa das enfermarias do hospital de S. José deu entrada o trabalhador Francisco Antonio Soares, de 46 anos, morador na calçada dos Barbadinhos 110, que foi acometido de dença subita.

— No Banco do hospital de S. José faleceu, pouco depois de ali ter dado entrada, o menor Antonio Ventura, de quatro meses, morador em Sintra, onde foi acometido de doença subita.

Marinha de Guerra

Foi hoje publicado no «Diario do Govêrno» o decreto que manda passar á situação de reforma o vice-almirante Francisco de Paula Cid Junior.

SÃO LUIZ — Ultima noite do filme
QUATRO DE INFANTARIA
Amanhã
Um drama entre artistas de circo. A paixão dum domador. A jaula de leões.
Emoção e pitoresco
FÉRAS

2.ª SEMANA dum grande exito
TIVOLI
PARAMOUNT EM GALA

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «Romance».
Trindade—A's 21 e 30—«O Senhor prior».
Politeama — A's 21 e 30—«A mulher do papá».
Avenida — A's 21 e 30 — «P. S. P.».
Variedades — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Tareco».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — «Eva».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Europa Cinema — Todas as noites.
Gaio d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

Raposas

Não comprem sem visitar a

Pelaria Confiança

Rua da Palma, 3, 3-A

PAGÉOL

ENERGICO ANTISEPTICO

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras :

D. Julia de Noronha de Paiva Couceiro, D. Joana Horta Ennes, D. Celeste Jardim dos Anjos, D. Laura Lambertini Pinto Cupertino Ribeiro, D. Maria de Serpa Ferreira, D. Livia Cunha e D. Maria Alice de Almeida Abranches.

E os senhores :

Herman de Melo Breyner Cardoso de Menezes (Margaride), Francisco de Aguilar Teixeira Cardoso, Reverendo José Antonio Gonçalves de Carvalho e Manuel de Brito Freire Monteiro Laranjo.

— Faz amanhã anos a sr.ª D. Flora Pinto Cardoso de Quental, directora do Colegio de Santa Rita de Cassia.

Casamentos

Na capela da residencia da sr.ª D. Francisca Dart de Castro da Cunha da Silveira, realizou-se o casamento de sua filha D. Brites, com o sr. dr. Nicolau Nunes de Melo, tendo servido de madrinha a mãe e a tia da noiva, sr.ª D. Elvira Dart Coelho de Sampaio, e de padrinhos os srs. Henrique Cunha da Silveira, irmão da noiva, e João Pereira da Cunha, que se fez representar pelo irmão da noiva, sr. dr. José de Sampaio de Castro Pereira da Cunha da Silveira, sendo o acto religioso celebrado pelo prior das Mercês, reverendo Augusto José Marques Soares, que, no fim da missa, fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia, foi servido, no salão de mesa, um finissimo lanche, seguindo os noivos para o Palace d Buçaco, onde foram passar a lua de mel.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, a sr.ª D. Maria Clotilde Montalvão ds Santo e Silva Marques, esposa do sr. Augusto Marques, comerciante da nossa praça.

Mãe e filho encontram-se bem.

A Caridade

Casa de Camões

Está quasi constituido o programa do «serão português» que na semana da Pascoela se realiza, em um dos melhores salões da capital, organizado por uma comissão de gentis senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da benemerita instituição em organização «Casa de Camões».

O «serão português» será seguido de «Cela á americana», durante a qual se farão ouvir duas belas orquestras «Jazz-band».

Esta elegante festa d caridad vai, decerto, marcar pela elegancia, não só pelo fim a que se destina, mas tambem pela sua organização.

Festa de homenagem

No «foyer» do teatro da Trindade, começa amanhã, das 16 ás 19, a troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos, para a elegante récita da noite de 23, em homenagem aos cronistas mundanos e nossos camaradas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, na qual subirá á scena uma peça de exito garantido, em que o ilustre actor Chaby Pinheiro tem, no protagonista, um belo trabalho.

Continuamos em seguida a publicação da nota das pessoas que têm bilhetes:

D. Fernanda Caroça Lopo de Carvalho, D. Sara Leão da Fonseca, D. Matilde Pereira Caldas de Vasconcelos, D. Helena de Aguilar de Castro Sola, Baronesa de Cadoro, Antonio Branco Cabral, D. Sofia Mac-Brid Fernandes, D. Emilia da Fonseca dos Santos Mendonça, Conde de Penalva d'Alva, Major Silva Cravo, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Maria do Carmo Costa Alemão Teixeira do Amaral, D. Laura Machado Vieira, D. Luisa Roque de Pinho Oliveira Monteiro, D. Maria Luisa de VVasconcelos Porto Teles, Coronel Fernando da Silveira Ramos, D. Isabel Lallemant, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, dr. Francisco Paes de Sande e Castro, D. Guilhermina Santa Rita Amado, dr. Conceição e Silva Junior, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Luisa de Sá Paes do Amaral Macieira, Conde de Mafra, Alfredo Guizado, D. Maria Clementina, da Silva Carvalho Santos, dr. Mario de Aguiar D. José da Saldanha Oliveira e Sousa (Rio Maior), Armando Costa, D. Delmira Loureiro Aranha, José Quirino da Fonseca, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Laura Valenças de Barros, D. Alda Rodrigues de Macedo, dr. Jorge Falcão, etc.

Doentes

Da Casa de Saude de Benfica, retoraram em franca convalescença das operações a que all se sujeitaram, a sr.ª D. Maria Genoveva Brun e o sr. tenente-coronel Carlos Soares Branco, que foram respectivamente operados pelos professores srs. drs. Augusto Monjardino e José Gentil.

— Foram operadas na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, com optimo resultado, as sr.as D. Maria José Conde Castel Branco, pelo sr. dr. Amandio Pinto e D. Midia de Jesus Tavares Carmona, pelo sr. dr. Mac-Bride, sendo o estado das enfermas, felizmente, muito satisfatorio.

— Da mesma Casa de Saude, retirou, em franca convalescença, a sr.ª D. Joana Garcez Palha.

— Encontra-se doente o sr. Armando Villar, director da Sociedade Arrendataria Internacional, dos Estoris.

Dr.ª Laurinda Alambre

Doenças do **Utero e Anexos**
(Infecciosas, venereas, sifiliticas)
Partos
Diatermia gynecológica, R. U.-Violetas e L.-Vermelhos. Cristerapia
R. Garrett, 74, 1.º Das 2 ás 6 horas

FUNERAES ... TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

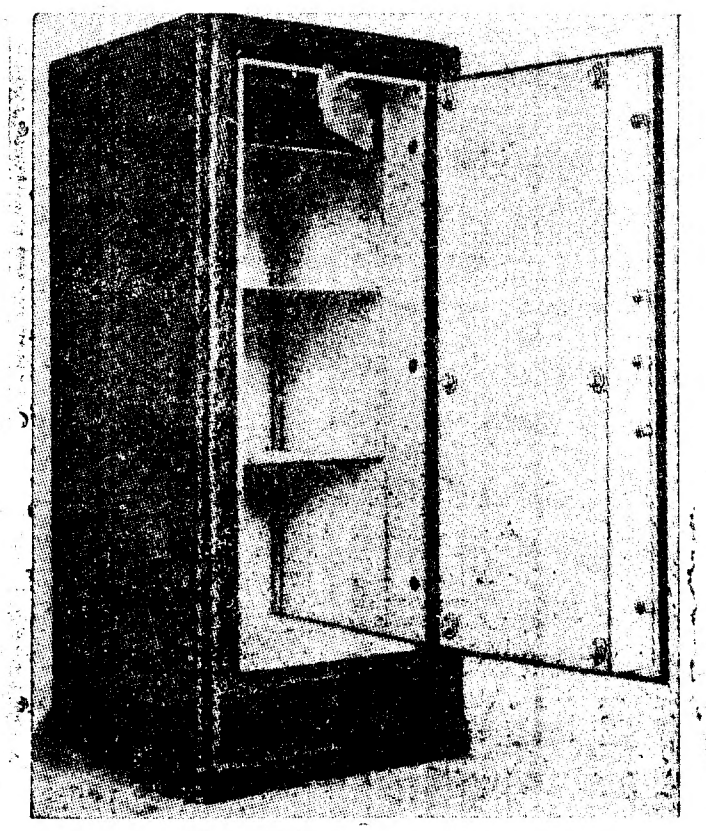
Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocha. 56. 57. 58

Fabrica Portugal

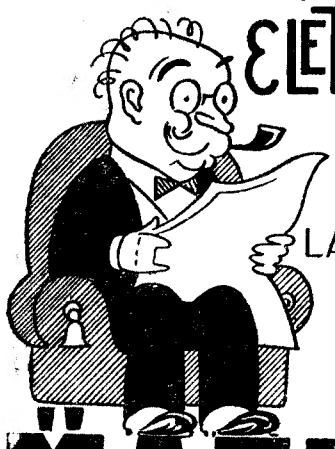
COFRES-FORTES



CONTRA:
Arrombamento
e
Incendio

DEPOSITOS: Praça dos Restauradores, 49-57.
R. Febo Moniz, 2-20.

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A
ELETRIGIA
TEM
LAMPADAS



MAZDA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Manuel José Lopes, maquinista de 1.ª classe, Divisão de Material e Tracção, reformado n.º 1301, contribuinte n.º 431, á pensão de sobrevivencia por êle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Leontina, Elisa e Gomercinda filhas solteiras.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 13 de Março de 1931.

O Chefe do Serviço de Contabilidade Central. **M. Barqueira.**

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O LIVRO DO NOSSO AMOR, por SILVA TAVARES.
á venda na Administração do "Diario de Lisboa"

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Manuel Gameiro, maquinista de 1.ª classe, do Deposito de Campolide, Divisão de Material e Tracção, reformado n.º 624, contribuinte n.º 486, á pensão de sobrevivencia por êle legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Rosaria de Jesus Gameiro e Georgina, viuva e filha solteira.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 12 de Março de 1931.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central (a) M. Barqueira.

A. ALMEIDA DIAS
Doenças nervosas
Regressou da Alemanha e retomou a clinica. Avenida da Liberdade, 54, 4.º e Policlinica do Intendente.

ESTRANGEIRO

TINJAM EM CASA
COM AS APAMADAS
TINTAS ARTI

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Afonso XIII em Londres

LONDRES, 16. — Chegou a noite passada a esta cidade o Rei de Espanha, que vem visitar a Princesa Beatriz, mãe da Rainha Victoria Eugenia.

O embaixador espanhol foi aguardá-lo a Dover, encontrando-se entre as pessoas que o fôram cumprimentar á estação de Victoria, o duque de York, que representava o Rei Jorge V, o marquês de Carlsbrook e o duque de Alba.

O Rei seguiu de carruagem directamente da estação para o palacio de Kensington para vêr a princesa Beatriz, que tem tido uma feliz convalescença.

O Rei Afonso XIII ficará instalado no Hotel Claridge enquanto estiver em Londres. — (Havas).

A doença de Snowden

LONDRES, 16. — O chanceler do Tesouro, sr. Philip Snowden, passou o fim da semana a descansar na sua casa de Surrey, a fim de se preparar para a operação a que hoje vai ser submetido, e que, apesar de não ser séria, deve impedi-lo de apresentar o orçamento á Camara dos Comuns em 14 de abril.

Durante toda a sua doença, o chanceler tem-se conservado em intimo contacto com o seu Ministerio, sendo muito provavel que possa preparar no seu quarto o discurso orçamental, que provavelmente levará duas horas a pronunciar, o que talvez tenha de ser feito por algum dos seus colegas. — (Havas).

A situação no Peru

LIMA, 16 — Em virtude de se ter chegado a um completo acôrdo com o grupo militar de Arequipa, por êste se ter resolvido a reconhecer o coronel Jimenez, como ministro da Guerra, o govêrno mandou anular a sua ordem do encerramento do aeroporto de Arequipa e do porto maritimo de Mellando.

A guarnição de Cuzco telegrafou, reconhecendo o govêrno constituido.—(United Press).

DR. ARNAUT POMBEIRO
Especialisado em Paris
Partos e doenças das senhoras. Consultorio, Rua Garrett, 17, 2.º. Telef. 2 3353 — Consultas das 4 ás 6.

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
R. Comercio, 7, 3.º Dt.º Telefone 2 3352

BOLSA DE LISBOA

16 de Março
CONTADO

VALORES	Fechamento	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	—	914$00	920$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	949$00	948$00	950$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	943$00	942$00	944$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.012$00	1.010$00	1.014$00
Banco Com. de Lisboa	—	—	—
Banco Lisboa & Açôres	315$00	310$00	320$00
Banco N. Ultramarino	70$50	70$00	71$00
Banco de Portugal	820$00	—	830$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	20$00
C.ª C. F. de Benguela	1.405$00	1.405$00	1.408$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	32$00	38$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	200$00	225$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	183$00	—	185$00
Soc. Industrial Aliança	—	152$00	155$00
C.ª Portugal e Colonias	91$80	91$50	92$00
C.ª Nac. de Navegação	166$00	165$00	167$00
C.ª Tabacos de Portug.	295$00	290$00	305$00
C.ª Portug. de Tabacos	263$00	262$00	263$00
The Match Tobacco T S. C.º	18$00	17$70	18$50
A Tabaqueira	—	470$00	475$00
C.ª Amboim	40$50	40$50	41$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	39$00	38$50	40$50
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	37$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	575$00	—
C.ª de Seguros Mundial	260$00	250$00	270$00
C.ª Ilha do Principe...	122$00	121$00	123$00

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$20
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$37	2$40
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$27	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$90	8$94
Berlim	5$28	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$70	1$80

CURIOSIDADES INTERNACIONAIS

A historia romanesca

do homem mais rico da Bohemia

PRAGA, março—Ignaz Petschek, com 74 anos, mas ainda em pleno uso das suas faculdades, é considerado o homem mais rico da Tchecoslovaquia. A sua fortuna é calculada num milhão de contos.

A historia da vida de Petschek corre parelhas com as historias romanescas americanas, a que serve de exemplo a vida dos magnates do petroleo. Começou como simples marçano de um estabelecimento de carvões, na Bohémia, onde adquiriu bons conhecimentos sobre as minas de carvão. Despertaram-lhe a atenção uns pequenos jazigos de lenhite, que pelo local onde estavam situados tinham sido abandonados pela industria. Começou a explora-los intensamente, organisou a venda, e, em pouco tempo, tinha um movimento de lenhite de mil carros por dia.

Os tratados de Paz após a guerra prejudicaram altamente as emprezas industriais da Austria e da Bohemia. Petschek, porém, como bom calculista, julgou azado o momento para transferir o campo da sua actividade para fora do país. Invadiu o campo industrial da Alemanha, interveio grandemente no Brandeburgo, nas zonas industriais do Oehringen e nas ricas emprezas mineiras «Ilse» e «Niederlausitzer», conseguindo prontamente aumentar a produção da «Ilse», fazendo-a subir de 18 para mil carros diarios, pelos seus processos particulares de trabalho.

O milhão de contos que Ignaz possui não representa a riqueza total dos Petscheks. Ignaz tem a sua residencia em Aussig, mas em Praga vivem outros membros da familia cujo patrimonio se calcula num milhão e 500.000 contos. Como, porém, a familia é muito numerosa, resulta que essa fortuna distribuida por cada um dos seus membros fica, relativamente a cada um deles, muito reduzida. Por esta razão, é Ignaz quem continua a manter o primeiro lugar entre as pessoas ricas da Tchecoslovaquia.

Depois dele, figura o principe Sshwarzenberg que é proprietario de extensissimos terrenos com grandes florestas e minas. As leis de reforma agraria de depois da guerra reduziram, porém, extraordinariamente, as grandes propriedades nobiliarias. Os maiores proprietarios do país estão hoje entre os magnates do carvão.

A fortuna de Thomaz Data, fabricante de calçado, que enriqueceu com a velocidade dum meteoro, é depresentada pelas suas fabricas que se consideram as mais importantes do seu país. Apesar disso a sua riqueza ocupa o terceiro lugar depois da do energico e empreendedor Petschek a quem a nação deve a criação de importantes instituições filantropicas, como são um asilo de crianças, um sanatorio para tuberculosos e varias outras obras de beneficencia secretas. —(United Press).

Um aparelho engenhoso

contra «chauffeurs» ladinos

NOVA YORK, março—Os Estados Unidos teem de sofrer por ventura mais sensivelmente que qualquer outro país as consequencias de automobilistas sem consciencia nem consideração, que, por causa do enorme numero de automoveis em circulação, intentavam em casos de acidente, evitar a acção da policia, fugindo. Muito frequentemente é impossivel poder-se identificar o numero do automovel que foge, resultando daí a impunidade dos delinquentes e a impossibilidade de obter as indemnização devidas pelos danos e prejuizos ocasionados.

Para remediar este mal construiu-se recentemente um novo aparelho automatico de «contrôle» cuja introdução legal se faz agora em Nova Jersey.

O dito aparelho consiste num tubo que contém marcas de «contrôle» com o numero dos automoveis. Ocorre, por exemplo, um choque, abre-se automaticamente o fecho do tubo, cai ao solo no lugar do acidente uma marca.

O «chauffeur» não pode influir durante a marcha no aparelho de «contrôle» que vai selado. O aparelho está construido de forma que só funciona durante a marcha; por isso, se um carro que está parado receber um choque de outro em marcha não cai a marca daquele, mas sim a do carro que produziu o acidente.

Além disso, o mencionado aparelho é tão sensivel que a marca cai com o menor atrito que o veiculo tenha, como, por exemplo, roçando ligeiramente por uma pessoa.—(United Press)

Uma industria nova

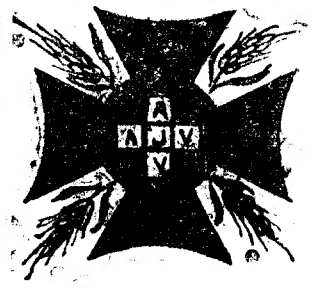
que é uma grande patifaria

CORDOBA, ARGENTINA, março—A enorme expansão que tem tido o automobilismo na Argentina trouxe consequentemente o aumento de numero de pessoas que vivem dessa industria. Aumentou o numero de oficinas de reparações, criou-se ainda uma nova profissão: a de «fazer charco», o que na Argentina tomou o nome de «industria dos charcos».

Os exploradores desta nova industria que são os camponeses cujas propriedades estão situadas em lugares por onde passam as grandes estradas, costumam escavar estas, numa extensão de alguns metros e encher de agua a cova que daí resulta, formando assim um «charco» artificial. Quando chega um automovel a um sitio desses enterra-se claramente na lama, e o unico remedio que ha é tira-lo com o auxilio de uma parelha de cavalos. Nesta altura os camponezes fazem-se pagar bem pelo serviço prestado, e assim conseguem, com os seus «charcos» artificiais, bons lucros.

A profissão de fazer «charcos» está tão espalhada na provincia de Cordoba que o Govêrno se viu na necessidade de anunciar que castigaria severamente todos aqueles que ocasionarem quaisquer prejuizos nas estradas ou caminhos publicos. Esta ameaça, porém, não foi suficiente para deter a «epidemia», razão porque, ultimamente, foram presos cinco desses trabalhadores rurais que foram apanhados em flagrante delito, a poucos quilometros desta cidade.—(United Press).

O melhor romance deste ano — **O Coração de Maria**
pelo apreciado romancista M. DUARTE LOPES
Romance de amor, comovente, misterioso, soberbo de descrições, profundo nos conceitos, enaltecendo quanto pode amar e sacrificar se um coração feminino, personificado na sua protagonista Maria do Céu. A acção decorre parte na Murtosa e parte em Lisboa.
1 vol. 355 pag. br. 12$00; enc. 17$00. Porte 1$50. Envia-se contra-reembolso.
Parceria Antonio Maria Pereira
RUA AUGUSTA, 44 A 54



MARCA REGISTADA

OS CAFÉS
MARCA **SANTA CRUZ**
Experimentál-os é preferil-os
Pedidos a
Antonio J. Vieira
24 — RUA TERREIRO DO TRIGO — 26

CURANDRA
E' dos mais caros, mas o unico que cura por completo em poucos dias, com garantia. A' venda nas boas farmacias.
Representante: Karl Schunck, R. S. Julião, 72, 2.º. No Porto: A. J. da Silva, R. do Almada, 254, 1.º.

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luso

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A pesca no Japão

TOQUIO, 16. — Foi feito um passo para a frente nas negociações respeitantes ao conflito das pescarias com o govêrno sovietico. A Camara Alta aprovou de manhã uma moção pedindo que o govêrno trate de conseguir com brevidade a liquidação da questão dos direitos dos cêrcos japoneses em aguas sovieticas. Imediatamente se reuniu o conselho de ministros para apreciar aquela moção. O conflito em questão, entre o govêrno japonês e o sovietico, tem a sua origem principal no preço do rublo, cuja diferença de avaliação priva os pescadores de quasi todos os ganhos. Em virtude da convenção Russo-Japonesa de 1925, os japoneses têm direito a tomar parte nas vendas em hasta publica, das zonas piscatorias. — (Havas).

Os efeitos da lei seca

WILMINGTON, (Carolina do Norte), 16. — Cinco policias da Brigada Proibicionista tentaram fazer parar um camião do Serviço Postal por suspeita de que se dedicasse ao transporte ilicito de bebidas alcoolicas. O «chauffeur» pensou contudo que se tratava de ladrões, tendo feito fôgo sôbre os pseudo-assaltantes, e matando o funcionario principal da Brigada. Os outros policias responderam, abrindo fôgo sôbre o camião e matando o «chauffeur». — (Havas).

A agitação em Cuba

CUBA, 16. — Fôram soltos mais alguns individuos, que tinham sido recolhidos na cadeia sob a acusação de combaterem o presidente Machado. Entre os libertados, figuram oficiais superiores do exercito. — (Americana).

A luta na Nicaragua

MEXICO, 16. — Continua a luta na Nicaragua. Parece, porém, que as fôrças navais norte-americanas se retirarão progressivamente. — (Americana).

Preparativos belicos

WASHINGTON, 16. — Parece que a frota aerea de guerra dos Estados Unidos será aumentada com 388 aviões, cujo custo se elevará a 18 milhões de dolares. — (Havas).

Clinica de Fisioterapia
Directores { Dr. Cuy do Amaral Fyrrait / Dr. Jorge de Almeida
Rua Anchieta, 29, 1.º — P. B. X. 2 4986
Das 10 ás 12 e das 14 ás 17
Tratamento das doenças das senhoras, prisão de ventre, hemorroidal e vias urinarias, artritismo e doenças da nutrição especialmente
OBESIDADE
Raios ultra violetas e infra vermelhas, diatermia, esgoterapia pelo metodo de Bergonié, duches, banhos carbogazosos, de calor e de vapor, etc., etc.
MAÇAGEM
Pelos maçagistas suecos Bertil Carlsten e madame Carlsten.
Edificio construido expressamente

Guerra ao Calcario
PATENTE 15.661
NOVO SISTEMA de aquecimento de agua evitando o calcario, adaptando-se a todos os fogões de cozinha. Tambem transformações em todos os sistemas conhecidos Construções garantidas. Pessoal habilitado. Orçamentos gratis. Demonstrações ao publico todos os dias uteis das 17 ás 19 horas.
PATENTE 16.540
Novo sistema de aquecimento central, mais barato 50 % do que os já conhecidos.
Fabricantes:
Alberto da Silva & Irmão, Ltd.ª
Rua Arco Bandeira, 129-131
Telefones: 2 5741 e Norte 854

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ODEON HOJE ás 21 horas
A originalissima produção sonora e cantada
ALELLUIA!!!
A deliciosa revista sonora
UM BAZAR DE BONECAS

ULTIMAS NOTICIAS

THE RILEY INSTITUTE
Línguas vivas e Comercio
R. Marieus Ferrão, 20
(á Rotunda)
LISBOA

UMA INICIATIVA INTERESSANTE

A Semana de Higiene realiza-se em Lisboa de 20 a 26 do proximo mês

A iniciativa da Semana de Higiene, lançada, com um entusiasmo de apostolo, pelo sr. dr. Carlos Santos (filho), é daquelas que merecem o apoio decidido de todas as entidades e individuos que estejam na sociedade portuguesa em condições de lho poderem prestar.

O *Diario de Lisboa* reputa do seu dever dar áquela ideia generosa e de extraordinario alcance moral todo o apoio com a força de propaganda de que pode dispôr. Já o nosso colega *Diario de Noticias* se entregou á tarefa de lançar, e directamente apoiar, a iniciativa da Semana de Higiene, o que, representando uma garantia do exito que se pretende, não impedirá que outras adesões da imprensa se integrem no pensamento colectivo de auxiliar a ideia.

Realizar-se há a Semana de Higiene de 20 a 26 do mês que vem, e, no seu pensamento de exaltar a higiene do corpo, a higiene do espirito, a higiene da alma, ela comportará todas as manifestações que correspondam ao pensamento original, além das visitas a hospitais, sanatorios, institutos, estabelecimento de assistencia, como em conferencias que se realizarão em escolas, associações, academias, sociedades scientificas e em exposições, paradas, exercicios escolares, demonstrações praticas da necessidade de velar por todas as higienes.

Além das adesões ministeriais, a Comissão Organizadora conta já, tambem, entre outras, com as da Sociedade de Geografia, Sociedade de Sciencias Medicas, Direcção Geral de Saude, Junta de Educação Nacional, Associação Central de Agricultura, Federação Nacional das Associações de Socorro Mutuo, Associação de Estudantes de Medicina, etc.,

O sr. dr. Carlos Santos, filho, no intuito de levar a todas as camadas da sociedade portuguesa a semente do seu generoso pensamento, foi ontem recebido em casa da sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, cujos salões se abriram a pessoas gradas do meio lisboeta, reunindo um grupo selecto pelo seu espirito e pela sua influencia, e que inteiramente se integrou na iniciativa. As palavras do criador da ideia, constituindo um resumo da sua palestra de ha semanas, e já publicada na imprensa, tiveram, com efeito, o imediato condão de interessar, num objectivo de decidido auxilio directo e moral, as distintas pessoas que o ouviram, e ás quais presidia o alto espirito animador, tão generoso quanto delicado, da ilustre sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich.

A LOTARIA ESPANHOLA

A sorte contemplou com 12.000 contos um lavrador de Coruche

Depois de ter andado a roda em Espanha para a lotaria do Natal, noticiaram os jornais de Madrid que uma parte do bilhete premiado com a sorte grande, o numero 24.630, viera para Portugal, não se tendo podido averiguar então quem tinha sido o contemplado.

O misterio aclarou-se hoje. Num Banco de Lisboa apresentou-se esta manhã um lavrador de Coruche a receber a quantia de 12.000 contos, produto da sua participação na bilhete premiado, que havia sido transferida de Madrid, depois de observadas as formalidades da praxe.

O LIVRO DO NOSSO AMOR, por SILVA TAVARES.
á venda na Administração do "Diario de Lisboa

OS ACONTECIMENTOS DE JACA

Terminou hoje o conselho de guerra, cuja sentença será proferida esta noite

JACA, 16—*(Pelo telefone)*—A audiencia de hoje, que era a quarta do julgamento em Conselho de Guerra dos revoltosos de Jaca, durou apenas uma hora, finda a qual o juri reuniu, em sessão permanente e secreta, para deliberar.

Calcula-se que a sentença não será conhecida antes da meia noite, por ser demorada e laboriosa a verificação da culpabilidade que corresponde a cada acusado.

Durante o julgamento, agravaram-se as responsabilidades do capitão Salvador Sediles, por se ter provado que foi ele quem sublevou o Batalhão de La Palma.

Para este oficial, como se sabe, pede o promotor de Justiça a pena de morte e a mesma pena para o tenente Eustachio Mendoza e para o sargento Gonçalo Burgos, que se provou ter sido o autor da morte dum dos dois guardas civis vitimas da sublevação de Jaca.

Para o capitão José Solis e para os alferes José Gonsalez e Ramon Manzanares pede o promotor a prisão perpetua e penas mais leves para outros oficiais e sargentos.

Algumas serão, possivelmente, reduzidas, esperando-se até que alguns acusados sejam absolvidos. Supõe-se que o capitão general de Saragoça não discordará da sentença que fôr proferida, porque do seu desacôrdo resultaria a necessidade de se repetir o julgamento no Conselho Supremo de Guerra e Marinha, em Madrid, o que implicaria uma grande demora e possiveis complicações politicas.

O julgamento teve uma caracteristica acentuadamente politica, tendo-se observado por parte do acusador uma atitude correcta, pois se limitou a salientar as consequencias lamentaveis que resultaram do encontro dos rebeldes com as tropas governamentais.

Em tudo o mais, cingiu-se apenas ao Codigo de Justiça Militar.

A defesa aproveitou principalmente o terreno sentimental, sendo pedida por quasi todos os defensores a absolvição dos seus constituintes.

Entre os defensores, destacou-se o capitão Henrique Domingo, que tinha a seu cargo a defesa do capitão Sediles e do tenente Mendoza, e que procurou justificar as origens da sublevação de Jaca com a decomposição politica em que entrou a Espanha a partir de 1923, atribuindo a culpa do que se passou ás circunstancias politicas criadas pelo regime que vigorou em Espanha durante sete anos.

Analizou a figura do Rei quando este se declarou defensor da Constituição de 1873 e expôs a sua actual situação, permitindo que o estatuto constitucional fôsse violado e não o tendo ainda restaurado completamente.

—Actualmente disse aquele oficial, já não corresponde a uma verdade aquela divisa que vem inscrita nas moedas espanholas: «Rei pela graça de Deus e da Constituição».

Estas palavras causaram grande sensação no tribunal, tendo provocado a intervenção do presidente, que chamou o defensor á ordem, acabando por lhe retirar a palavra.

Afirma-se que este oficial vai ser processado.

Conclui-se da defesa que o tenente Mendoza não será condenado á morte, visto ter-se provado que aquele oficial se limitou a obedecer ás ordens do capitão Salinas, que já foi julgado pelo Conselho de Guerra que condenou á morte os capitães Galan e Garcia Hernandez, tendo sido apenas condenado a prisão perpetua. — (United Press).

As eleições municipais

MADRID, 16—*(Pelo telefone)*—Reuniram ontem em toda a Espanha não se tendo produzido qualquer incidente, as comissões municipais que, pela lei de 1890, fixaram o numero de vereadores que as hão de constituir.

Na reunião do «ayuntamiento» de Madrid, foi votada uma moção no sentido de pedir ao govêrno que não permita que em Jaca haja mais fuzilamentos.

«Se consentirem que se derrame mais sangue, diz esse documento, não se admirem de que ele seja a semente de uma nova agitação revolucionaria».

Esta moção foi apresentada pelos socialistas. — (United Press).

O aumento do desemprego

WASHINGTON, 16. — O secretario de Estado do Trabalho, sr. Doak, informou que em virtude do aumento do desemprêgo, será necessario revogar certos acôrdos reciprocos com determinados paises estrangeiros, em virtude dos quais os estudantes e industriais estrangeiros podiam ser admitidos nos Estados Undos como empregados temporarios, a fim de obterem a pratica necessaria nos estabelecimentos industriais americanos. —(Havas).

Imprensa

Está publicado mais um numero do interessante mensario de propaganda colonial «A Mocidade Africana» que, sob a direcção dos srs. Manuel de Deus Dias da Graça e Julio Miguel Monteiro Junior, vem realizando, com notavel brilho e inteligencia, a defeza da Africa e dos africanos.

Proezas de gatunos

Foram presos Antonio Almaço, residente na rua Maria Pia, 489, e José Bernardo dos Santos Abrantes, travessa do Campo de Ourique, 13, acusados de terem furtado a Manuel Emidio Otero varios objectos de ouro, avaliados em 2.600$00.

As investigações foram entregues ao agente Adolfo Silva.

Agencia Havas

Deu-nos o prazer da sua visita que muito agradecemos, o sr. Leon M. Rênier, director da Agencia Havas, que era acompanhado pelo sr. Adrien L. Muller e pelo sr. coronel Duval.

Festas associativas

O Grupo Excursionista 31 de Agosto de 1929 distribuiu ontem um bodo aos pobres seus protegidos, seguindo-se-lhe uma festa que decorreu animadissima.

Teatro Nacional
= HOJE E AMANHÃ =
= Ultimas representações da enternecedora peça =
ROMANCE
Grande trabalho de AMELIA REY COLAÇO

UMA REUNIÃO IMPORTANTE

A região de Colares ocupa-se da defeza legitima dos seus interesses

(Continuação da 5.ª pagina)

do portanto a mesma defeza que se organizou para os vinhos do Douro e da Madeira.

Acrescentou que a reunião de Santarem não foi de viticultores mas sim de aguardenteiros e fez uma clara exposição sobre a dispendiosa cultura das chamadas vinhas de areia em relação aos de outras regiões. Referiu-se ao abuso e á ambição dos comerciantes desonestos, e garantiu que os ataques feitos ao dcereto viti-vinicola eram movidos pelos inimigos da região de Colares.

Alberto Tota, num vibrante e entusiastico discurso, historiou seguidamente os trabalhos realizados desde a iniciação do Sindicato, para resolução da actual crise.

O orador fez o elogio do sr. dr. Brandão de Vasconcelos e do representante do sr. tenente-coronel Linhares de Lima, e protestou contra a pretensão de se negar a existencia da marca Colares, lendo varios documentos comprovativos da alta e justa fama que aqueles vinhos têm ainda no estrangeiro.

Frizou quen ão pretendia contribuir para que se criassem divergencias entre portugueses, entendendo, porém, que deviam ser respeitados todos os direitos legitimos.

E declarou:

— O artigo 38.º do decreto viti-vinicola não pode ser interpretado, mesmo no Ribatejo, á vara larga!...

Afirmou que aquele decreto não era atentatorio da liberdade de comercio, visto que os vinhos podiam circular, livremente. Só deixára de haver uma liberdade: a da mixordia.

Declarou que os fazendeiros de Colares tinham as suas vinhas arruinadas por não terem sabido defender-se, e, aludindo á criação do Conselho Superior de Viticultura, afirmou que os comerciantes do «Lisboa Wine», de Xabregas e da ilha do Grilo, pretendiam «sabotar» a obra do sr. ministro da Agricultura.

Com energia:

— Não ha o direito das «vinhas» do Poço do Bispo transformarem em 18.00 as 6.000 pipas de Colares!

A terminar, frisou que estava ali desinteressadamente, pois, só tendo vinhos para seu consumo, não deve nada á Viticultura.

O sr. Soares Franco manifestou-se de acordo com as palavras de Alberto Tota, declarando desejar ser o socio n.º 1 da Adega Regional, á qual entregará toda a sua produção.

Alberto Tota declarando, por seu turno, que deseja ser o socio n.º 2, enviou para a mesa seguinte moção, que foi aprovada por unanimidade:

A assembleia constituida pelos vinhateiros e comerciantes de vinhos da região demarcada de Colares, e reunida no dia 15 de março de 1931, para apreciar a crise que prejudica a mesma região, resolve conferir os mais amplos poderes ao Sindicato Agricola da região de Colares, para que esta entidade inicie, desde já, os trabalhos indispensaveis para se fundar imediatamente a indispensavel Adega Regional, e se estudar as medidas necessarias ao imediato auxilio financeiro a prestar a todos os fazendeiros que não encontrem compradores para os seus vinhos.

Falaram depois os srs. José de Barros, dr. Soares Franco e dr. Brandão de Vasconcelos tendo por proposta deste ultimo sido enviado um telegrama de saudação á Camara de Comercio de Paris, pela acção por ela exercida contra os mixordeiros dos vinhos portugueses.